

## Fungos micorrízicos arbusculares em plantas de cobertura utilizadas no plantio direto

Ronaldo da Mota Ramos<sup>1</sup>, Rogério Sebastião Corrêa da Costa<sup>2</sup>, Alexandre Martins Abdão dos Passos<sup>3</sup>, Andréia Marcilane Aker<sup>4</sup>, Ito Medeiros Sobral<sup>5</sup>, Aldoir Guilherme Lena<sup>6</sup>

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são habitantes comuns do solo e colonizam as raízes da maioria das plantas, estabelecendo uma série de relações biotróficas: a planta fornece substrato energético, ao fungo, e este, por meio de rede de hifas externas capta nutrientes da solução do solo e os transfere para planta hospedeira. Os FMAs desempenham um papel extremamente importante na nutrição das plantas em condições naturais, principalmente em solos deficientes de nutrientes e em plantas com alta dependência ao micotrofismo, sendo o mais importante benefício o aumento da absorção do fósforo. Apesar do plantio direto já ser bem difundido em outras regiões do Brasil, na Amazônia ainda são necessários estudos para quantificar e monitorar os solos sob este sistema, principalmente ao longo do tempo e verificar quais são os impactos neste bioma. O trabalho tem como objetivo monitorar a influência das plantas de coberturas na população dos fungos micorrízicos arbusculares, em um sistema de plantio direto no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Porto Velho. O local está localizado na latitude 8°47'55,17" Sul, longitude 63°51'00, 49"0 W e 87 m de altitude. O clima da região é descrito como Aw de acordo com a classificação de Köppen. A precipitação média anual é de 2.200 mm, e o período considerado de seca compreende os meses de maio a setembro. O solo é um Latossolo Amarelo, com as seguintes características químicas: pH(água) – 5,1, MO – 25 g.kg<sup>-1</sup>, P – 12 mg.dm<sup>-3</sup>, K – 0,27, Ca – 3,1, Mg – 3,0, Al – 1,29, CTC – 18,5 cmolc.dm<sup>-3</sup> e V -34%. Adotou-se um delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos consistiram no uso de 14 plantas de cobertura mais pousio em área de plantio direto. Os solos coletados foram encaminhados ao laboratório para análise química e contagem de esporos. Resultados preliminares indicaram que os solos cobertos com milheto, *Brachiaria ruziziensis* e pousio se destacaram, com mais de 750 esporos/50 g de solo. Enquanto os solos com capim sudão e *Crotalaria spectabilis*, ficaram abaixo de 350 esporos/50 g de solo

**Palavras-chave:** FMA, simbiose, cobertura do solo, Amazônia.

Apoio financeiro: Embrapa.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia da FIMCA, Porto Velho, RO.

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Microbiologia do Solo, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

<sup>3</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências Ambientais da UNIR, Porto Velho, RO.

<sup>5</sup> Graduando em Agronomia da FIMCA, Porto Velho, RO.

<sup>6</sup> Técnico agropecuário, técnico da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.